



# SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



## Empresários aumentam expectativas para os próximos meses na indústria

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do mês de janeiro de 2017, apontados pelos empresários sergipanos, observa-se que o indicador referente ao *Nível de atividade* foi o que mais aumentou (2,8 pontos) na comparação com o mês anterior, porém, permanece abaixo da margem dos 50 pontos. A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* das empresas chegou a 70%, permanecendo acima do usual. O indicador de evolução do *Número de empregados* manteve-se o mesmo, na comparação com o mês anterior, permanecendo abaixo da margem dos 50 pontos.

Os resultados para os indicadores de expectativas para os próximos seis meses demonstraram que os empresários sergipanos estão mais otimistas, uma vez que, todos os resultados dos indicadores de expectativas

foram maiores, quando comparados ao mês anterior. A expectativa em relação ao *Nível de atividade* somou 47,3 pontos, em janeiro de 2017, ficando 10,6 pontos maior que o indicador do mês de dezembro de 2016. Os itens *Número de empregados* (50 pontos) e *Compras de insumos e matérias-primas* (46,4 pontos), foram os quesitos que mais apresentaram avanço, com aumento de 16,9 e 12,4 pontos nas expectativas, no comparativo com dezembro de 2016, respectivamente. O item de *Novos empreendimentos e serviços* somou 46,4 pontos, com aumento de 9,7 pontos, na mesma base de comparação.

O item *Intenção de investimentos* apresentou expansão de 3,6 pontos, se comparado ao mês de anterior, reafirmando que os empresários sergipanos continuam certos que investirão nos próximos seis meses.

Na comparação regional e nacional, todos os indicadores apresentaram resultados abaixo da margem dos 50 pontos. O indicador de *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)*,

que mede o volume de recursos, mão de obra e maquinário usados pelas empresas, foi maior em Sergipe (70%), ficando acima do usual para o mês e bem acima dos resultados apresentados pelo Brasil (55%) e pelo Nordeste (57%).

Entretanto, nos indicadores de expectativas, Sergipe apresentou resultados inferiores, quando comparados aos do Nordeste

e aos do Brasil. Todos os indicadores ficaram abaixo da margem de 50 pontos, com a exceção do item *Número de empregados* que somou 50 pontos, mostrando que os empresários ainda não recuperaram o otimismo. O item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, foi maior para Sergipe, na comparação nacional, indicando maior confiança e certeza em seus investimentos nos próximos seis meses.

### Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte, Janeiro/2017 x Dezembro/2016

Indicadores*	Janeiro/2017			Dezembro/2016		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Nível de Atividade	42,0	43,8	41,7	39,2	31,3	40,6
Nível de Atividade efetiva-usual	33,9	37,5	33,3	33,0	25,0	34,4
Números de Empregados	42,0	43,8	41,7	42,0	31,3	43,8
Utilização da Capacidade de Operação (%)	70,0	62	71	68,0	45,0	72,0
<b>Expectativa para os próximos seis meses em relação a:</b>						
Nível de Atividade	47,3	56,3	45,8	36,7	50,0	34,4
Compras de insumos e matérias-primas	46,4	50	45,8	34,0	50,0	31,3
Novos empreendimentos e serviços	46,4	50	45,8	36,7	50,0	34,4
Números de Empregados	50,0	50	50	33,1	43,8	31,3
<b>Intenção de Investimentos**</b>	<b>40,2</b>	<b>31,3</b>	<b>41,7</b>	<b>36,6</b>	<b>31,3</b>	<b>37,5</b>

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

### Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Janeiro/2016

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	42,0	39,7	39,3
Nível de Atividade efetiva-usual	33,9	30,7	28,5
Números de Empregados	42,0	40,0	38,4
Utilização da Capacidade de Operação (%)	70,0	57,0	55,0
<b>Perspectivas: Nível de Atividade</b>	<b>47,3</b>	<b>51,8</b>	<b>50,2</b>
<b>Perspectivas: Compras de insumos e matérias-primas</b>	<b>46,4</b>	<b>50,9</b>	<b>48,0</b>
<b>Perspectivas: Novos empreendimentos e serviços</b>	<b>46,4</b>	<b>49,7</b>	<b>48,4</b>
<b>Perspectivas: Números de Empregados</b>	<b>50,0</b>	<b>48,1</b>	<b>47,1</b>
<b>Perspectivas: Intenção de Investimentos**</b>	<b>40,2</b>	<b>36,5</b>	<b>26,9</b>

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

## ***ICEI de Fevereiro mostra empresários sergipanos confiantes em suas empresas***

Os empresários da indústria sergipana mostraram-se confiantes, uma vez que o *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI* atingiu os 51,3 pontos, em fevereiro de 2017, 1,2 ponto acima do registrado no mês anterior. Na comparação com o mesmo mês de 2016, o índice foi 10,6 pontos superior, quando o mesmo havia registrado 40,6 pontos.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais ainda não estão perfeitas, uma vez que o *Indicador de Condições* registrou 44,2 pontos, no mês em análise, 4,7 pontos maior que o registrado em janeiro de 2017, porém ainda continua abaixo da margem dos 50 pontos. A pior avaliação, feita pelos empresários, foi para as *Condições do Estado*, que registrou 36,7 pontos no mês em análise.

O *Indicador de expectativas* somou 54,9 pontos, em fevereiro de 2017, mostrando que os empresários sergipanos continuam otimistas para os próximos seis meses, uma vez que o resultado permaneceu acima da margem dos 50 pontos, mesmo com a retração de 1,1 ponto, em comparação com o mês anterior, quando o mesmo somou 56 pontos. Os empresários mostraram-se otimistas quanto às *Expectativas*

*da Economia Brasileira* e quanto às *Expectativas da Empresa*, uma vez que os indicadores somaram 51,2 e 56,7 pontos, respectivamente, ficando acima da margem dos 50 pontos. Quanto às *Expectativas do Estado*, o item somou 47,5 pontos, mostrando pessimismo dos empresários neste quesito.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de fevereiro, com o resultado regional e o nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe foi o menor. O *Indicador de condições* atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. Os itens de *Condições da economia* e *Condições da Empresa* também ficaram abaixo da margem dos 50 pontos, em todos os agregados, indicando que as condições não melhoraram, na opinião dos empresários.

No tocante ao *Indicador de Expectativas*, todos os agregados ficaram acima dos 50 pontos, mostrando que as expectativas são boas para os próximos seis meses. Os itens de *Expectativas da Economia Brasileira* e *Expectativas da Empresa* ficaram acima da margem em todos os agregados, mostrando que a confiança e o otimismo dos empresários na economia e em suas empresas estão fortes.



## Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe,

Fevereiro/2017 x Janeiro/2017

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Fevereiro/2017			Janeiro /2017		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
<b>ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>51,3</b>	50,4	51,5	<b>50,1</b>	49,6	50,2
<b>Indicador de Condições</b>	<b>44,2</b>	47,2	43,6	<b>39,5</b>	41,7	39,0
Condições da Economia	<b>42,3</b>	46,3	41,4	<b>36,5</b>	40,0	35,8
Condições do seu Estado	<b>36,7</b>	36,3	36,8	<b>34,4</b>	33,8	34,5
Condições da Empresa	<b>45,2</b>	47,6	44,7	<b>41,1</b>	41,7	41,0
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>54,9</b>	52,0	55,5	<b>56,0</b>	53,6	56,5
Expectativas da Economia brasileira	<b>51,2</b>	53,6	50,7	<b>50,2</b>	51,2	50,0
Expectativas do Estado	<b>47,5</b>	45,2	48,0	<b>48,4</b>	47,6	48,6
Expectativas da Empresa	<b>56,7</b>	51,2	57,9	<b>58,8</b>	54,8	59,7

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

## Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Fevereiro/2017

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
<b>ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>51,3</b>	<b>54,4</b>	<b>53,1</b>
<b>Indicador de Condições</b>	<b>44,2</b>	<b>45,2</b>	<b>44,7</b>
Condições da Economia	42,3	42,9	43,4
Condições da Empresa	45,2	46,6	45,5
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>54,9</b>	<b>59,1</b>	<b>57,5</b>
Expectativas da Economia brasileira	<b>51,2</b>	54,6	53,7
Expectativas da Empresa	<b>56,7</b>	61,3	59,4

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

### Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 60 empresas, sendo 22 pequenas e 38 médias e grandes.

Perfil Sondagem Indústria da Construção: 10 empresas, sendo 4 pequenas e 6 médias e grandes.

Período de coleta: de 1 a 13 de fevereiro de 2017.

### Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDAEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em

[www.portaldaindustria.com.br](http://www.portaldaindustria.com.br)

Para Sergipe, acesse o site: [nie.fies.org.br](http://nie.fies.org.br)